



Le Rocquier School

Le Rocquier School Child Protection and Safeguarding Policy

Ano da criação:	2009
1ª Revisão:	setembro de 2020
2ª Revisão:	setembro de 2021
Responsável:	Roxanne Shipton-Taylor (Subdiretora)

Objetivos

A Escola Le Rocquier está empenhada em salvaguardar e promover o bem-estar das crianças e jovens e espera que todos os funcionários e voluntários partilhem este compromisso. É responsabilidade de todos os adultos ter uma abordagem centrada na criança para salvaguardar e promover o bem-estar de todas as crianças e jovens, com foco particular em crianças e jovens com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) que podem ser mais vulneráveis.

Este regulamento deve ser lido em conjunto com os seguintes diplomas:

1. Política de Proteção à Criança, do Departamento de Educação dos Estados de Jersey (2016)
2. Documento de Proteção, Funções e Responsabilidades, do Departamento de Educação dos Estados de Jersey (2016)
3. Manutenção da segurança das crianças na educação: para escolas e faculdades (2019)

Este regulamento será revisto anualmente e estará disponível para pais e encarregados de educação no site da escola.

Elementos encarregues da proteção de crianças e jovens: Iain Nerac and Yvonne Devereux

Responsável pela proteção de crianças e jovens: Roxanne Shipton-Taylor (subdiretora)

A responsabilidade geral recai no diretor, Mr Andrew Adkin

Funcionários que podem tomar conta das ocorrências caso os responsáveis acima indicados não estejam contactáveis: Qualquer elemento da direção da escola
Sally Burke (Tel. 1101) e Becki Henderson (Tel. 1106) procurarão entrar em contacto com alguém da equipa de proteção à criança e jovens ou da direção da escola.

O que se entende por abuso?

Há 4 categorias principais de abuso:



Le Rocquier School

Abuso emocional: o abuso emocional é qualquer tipo de abuso que envolva o contínuo maltrato emocional de uma criança. Às vezes é chamado de abuso psicológico. O abuso emocional pode envolver a tentativa deliberada de assustar, humilhar, isolar ou ignorar uma criança. O abuso emocional costuma fazer parte de outros tipos de abuso, o que significa que pode ser difícil detetar os sinais ou perceber a diferença, embora também possa ser exclusivamente emocional.

Negligência: Negligência é a falha contínua em atender às necessidades básicas de uma criança e a forma mais comum de abuso infantil. Uma criança pode ficar com fome ou suja, ou sem roupas adequadas, abrigo, supervisão ou cuidados de saúde. Isso pode colocar crianças e jovens em perigo. E também pode ter efeitos a longo prazo no seu bem-estar físico e mental.

Abuso Físico: Abuso físico ocorre quando alguém magoa ou prejudica uma criança ou jovem de propósito. Inclui:

- bater com as mãos ou com o auxílio de objetos
- dar estalos e socos
- dar pontapés
- abanar
- empurrar
- envenenar
- queimar e escaldar
- morder e arranhar
- fraturar ossos
- afogar

É importante lembrar que o abuso físico é qualquer forma de causar dano físico intencional a uma criança ou jovem. Também inclui agravar os sintomas de uma doença ou causar mal-estar numa criança.

Abuso Sexual: Quando uma criança ou jovem é abusado sexualmente, ou é forçada ou induzida a atividades sexuais. Ela pode não entender que está a ser vítima de abuso ou que é algo errado. E pode ter medo de contar a alguém. O abuso sexual pode acontecer em qualquer lugar - e pode acontecer presencialmente ou online.

Responsabilidades de todos os professores e funcionários

Todos os professores e funcionários devem conhecer e compreender os principais procedimentos para lidar com uma suspeita de abuso a uma criança ou jovem ou com o relato de abuso por parte de um aluno.

Qualquer membro da equipa de professores ou funcionários que suspeite ou receba denúncias de abuso de uma criança ou jovem deve denunciá-lo imediatamente a Iain Nerac ou Yvonne Devereux. Solicitamos que o faça pessoalmente em vez de deixar uma mensagem ou usar o *MyConcern*. Se não puder falar com nenhum dos dois, deverá entrar em contato com um membro da direção diretamente ou, se eles não



Le Rocquier School

estiverem disponíveis, deve entrar em contato com Becki Henderson ou Sally Burke para pedir a um membro da direção para vê-lo com urgência, mesmo que isso signifique pedir ao diretor para interromper uma reunião, para que este avalie a resposta necessária. É particularmente importante que quem vai avaliar a situação seja informado rapidamente no caso de um relatório ser recebido à tarde, pois pode não ser apropriado deixar a criança ou o jovem sair da escola para ir para casa.

Por favor, utilize o MyConcern (myconcern.education) para preocupações menos imediatas. Por exemplo, uma mudança repentina no comportamento ou quando sente que deveria informar alguém sobre o assunto. São essas pequenas informações que muitas vezes levam à descoberta de problemas mais sérios.

Qualquer preocupação deve ser sempre reportada, não importa o quão pequena ou insignificante possa parecer. É sempre melhor relatar algo e não exigir nenhuma ação adicional do que relatar algo tardiamente para a manutenção do bem-estar da criança ou jovem.

Procedimentos principais (consulte o apêndice A):

- Reporte todas as preocupações imediatamente.
- Reporte sempre as informações, independentemente de quão insignificantes possam parecer no momento.
- Não prometa guardar segredos ou não contar - nunca deve guardar para si mesmo informações sobre suspeitas ou denúncias de abuso.
- Não questione um aluno sobre abuso; o seu papel é ouvir (há casos que falharam em tribunal porque professores e funcionários bem-intencionados fizeram perguntas relevantes a um aluno)
- Durante o horário escolar, não deve entrar em contato com os Serviços Sociais / MASH diretamente. Este procedimento cabe aos responsáveis pela área da proteção à criança e jovens da escola. No entanto, quaisquer preocupações fora do horário devem ser relatadas ao assistente social de serviço ou então pode preencher um questionário no MASH (site do MASH: <https://www.gov.je/Health/SocialServices/pages/mash.aspx>)
- Se testemunhou um membro da equipa de professores ou funcionários a agredir ou a abusar de um aluno, deve reportar imediatamente a ocorrência aos responsáveis pela proteção de crianças e jovens ou ao diretor da escola. Não fale ou discuta esta situação com qualquer outro membro da equipa de professores ou funcionários.
- Não converse sobre o caso com outra pessoa que não seja o elemento da proteção de crianças e jovens a quem transmitiu as informações.

Formação na área de proteção de crianças e jovens

- É responsabilidade do diretor da escola garantir que todos os funcionários estejam familiarizados anualmente com os procedimentos de proteção de crianças e jovens (e todos os novos professores e funcionários à medida que assumem os seus cargos). Os responsáveis pela comissão de proteção de crianças e jovens garantirão que os professores e funcionários que precisam realizar a formação na área de Proteção de crianças e jovens, o façam regularmente.



Le Rocquier School

- Durante o ano letivo, todos os professores e funcionários participam numa sessão sobre a proteção de crianças e jovens, conduzida pelo responsável por esta área.
- Assim que possível, os novos professores e funcionários, assim que começam as suas funções na escola, terão uma sessão de introdução ao tema com o responsável da proteção de crianças e jovens de proteção.

Responsabilidades do director da escola

Inclui:

- Ser responsável pela proteção de jovens e adultos sob os seus cuidados
- Apoiar todos os professores, funcionários, direção e voluntários de forma a que estes cumpram as suas responsabilidades de proteção
- Proporcionar condições para a formação na área da proteção de crianças e jovens, para professores, funcionários, direção e voluntários quando apropriado, incluindo a alocação de recursos e o tempo necessário à sua realização
- Implementar a política de proteção à criança e outras políticas de salvaguarda
- Garantir que os procedimentos adequados à segurança no espaço escolar estejam em vigor
- Garantir a representação da escola em briefings da comissão de proteção de crianças e jovens, por exemplo subsequente a análises de casos graves e
- Garantir a supervisão e implementação das responsabilidades dos outros.

Responsabilidades dos elementos que compõem o departamento de proteção de crianças e jovens

Os elementos do departamento de proteção de crianças e jovens reportam diretamente ao subdiretor para a Inclusão.

A função dos elementos designados para a proteção de crianças e jovens inclui:

- Garantir que todos os professores tenham conhecimento dos seus alunos com processos relativos à Proteção à Criança e jovens, ou de preocupações sobre suspeitas de abuso, especialmente quando os alunos mudam de turma ou escola
- Disponibilizar tempo para cumprir a sua função e comparecer às reuniões relativas à proteção de crianças e jovens
- Manter os registos completos relativos à proteção de crianças e jovens
- Participar em ações de formação na área da proteção de crianças e jovens, cooperar com as comissões de proteção de crianças e jovens e de segurança online, ter atualizações em intervalos de dois anos e formação adicional caso seja apropriada
- Manter-se atualizado com as mudanças na legislação, políticas e orientações departamentais
- Participar em reuniões da CSE (Exploração Sexual de Crianças)



Le Rocquier School

- Gerir casos, apoiar alunos e professores e funcionários e encaminhar casos para agências relevantes quando apropriado, incluindo inquéritos MASH (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
- Garantir que o regulamento relativo à proteção de crianças e jovens esteja disponível para todos os professores e funcionários da escola
- Oferecer formação regular para professores e funcionários da escola
- Trabalhar em parceria com pais, alunos e entidades externas

Responsabilidades dos pais, encarregados de educação e alunos

Os pais/encarregados de educação e os alunos serão incentivados a:

- Trabalhar em parceria com a escola dos filhos para garantir o bem-estar dos seus filhos e dos outros
- Estar vigilante e comunicar à escola ou às entidades apropriadas quaisquer preocupações que possam ter sobre a segurança de um jovem
- Criar um ambiente onde todos sejam respeitados e valorizados na comunidade escolar e na comunidade em geral
- Comunicar a um adulto de confiança qualquer preocupação que possam com o seu próprio bem-estar ou o bem-estar dos seus colegas

Proteção digital (segurança eletrónica)

Os professores e funcionários devem seguir as diretrizes de segurança eletrónica em todos os momentos, conforme especificado na Política de "Segurança Online" do Governo de Jersey (2018). Em particular, devem observar as páginas 3 e 4, que fornecem orientação para a conduta dos professores e funcionários online.

Intervenção e contenção física

Os professores e funcionários devem seguir as orientações do documento do Governo de Jersey, relativo a Exclusões de Comportamento Positivo e Horários em part-time (Positive Behaviour Exclusions and Part-Time Timetables), de 2019

Confidencialidade

A confidencialidade total nunca deve ser prometida a um aluno. Os alunos devem ser informados de que transmitirá quaisquer preocupações para garantir a sua segurança.

Os professores e funcionários não devem discutir quaisquer questões de proteção à criança com qualquer outra pessoa que não seja o pessoal designado.

Os dados serão compartilhados de acordo com a Política de 'Procedimento para divulgação de informações sensíveis (Proteção da Criança e jovens)' do Governo de Jersey (2016)

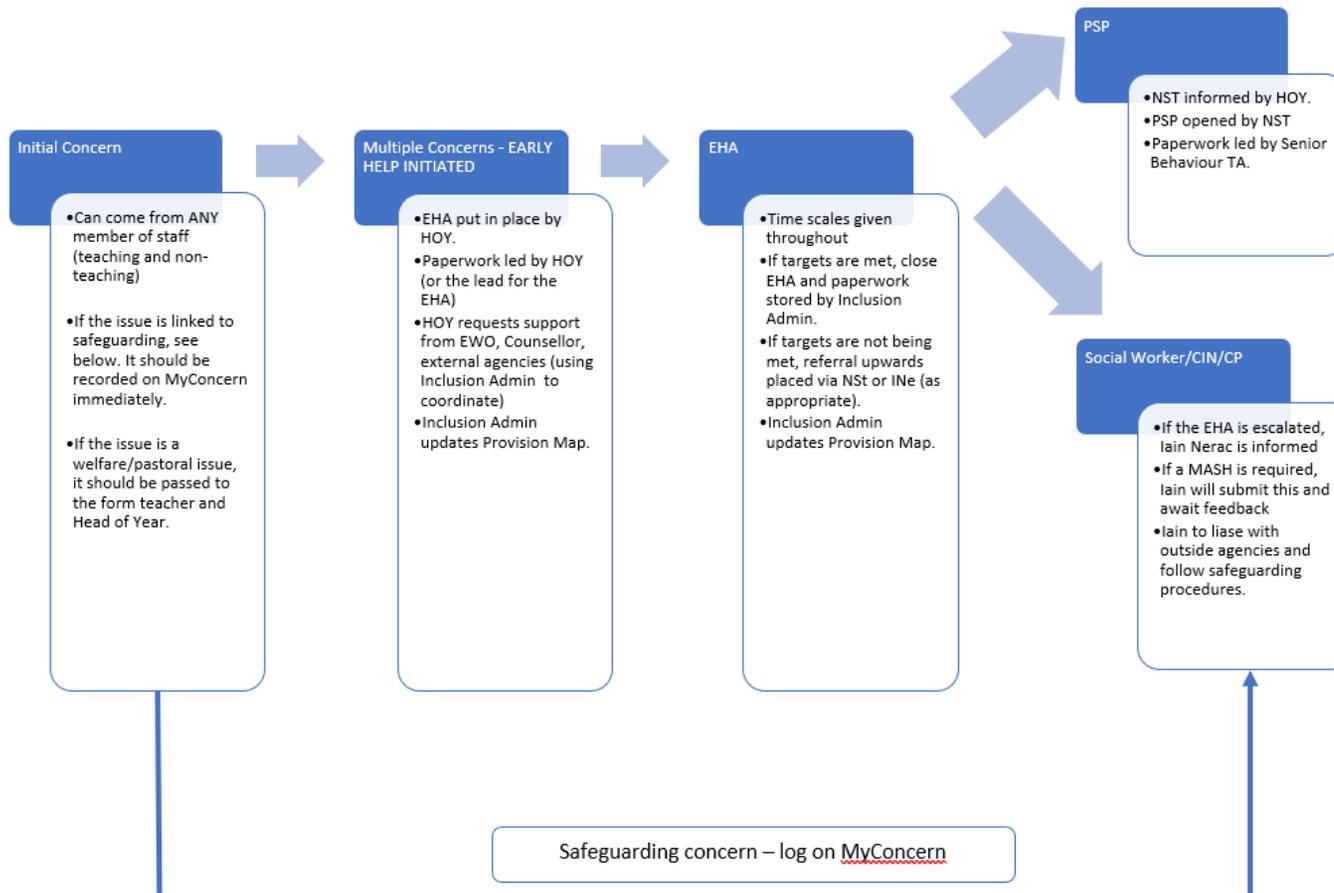
Os dados só serão compartilhados com terceiros se for permitido pelas disposições da "Lei de Proteção de Dados (Jersey)" (2018).



Le Rocquier School



Appendix A



Additional information

If a single issue is considered concerning enough, an EHA may be opened. If a single issue is considered concerning enough, the DSL can refer to safeguarding procedures and by-pass the system.